

JORNAL DO

CREMERJ

REGIÕES LONGÍNQUAS...



“Mais Médicos” para o interior

120 240 km
Projeção Policônica
Meridiano de Referência: -54° W. Gr
Paralelo de Referência: 0°

Núcleos
● CAP
○ Capit
● Sedes
Vias de
Limites

EDITORIAL • CREMERJ continuará exigindo, denunciando, processando, enfim, lutando contra medidas arbitrárias do governo

Ditadura em plena democracia

Vivemos novos fenômenos. Temos um governo eleito democraticamente pelo povo, os cidadãos portam com orgulho seus plenos direitos civis, os três poderes são autônomos, têm plena liberdade para exercerem suas funções e a imprensa é livre. No entanto, atos utilizados durante a última ditadura, lá se vão quase 30 anos, têm sido aproveitados pelo governo para implementar seus objetivos nem sempre muito claros.

A ditadura empregava os atos institucionais e os decretos-leis. O nosso governo democrático usa as medidas provisórias. Não respeita as regras de utilização das Medidas Provisórias (MPs), como por exemplo urgência e relevância, mudando leis que interferem diretamente na autonomia de instituições seculares como as universidades e quase sexagenárias como os Conselhos de Medicina. Afirma publicamente que contrata médicos estrangeiros para assistência à população em regiões longínquas porque os médicos brasileiros não querem trabalhar nesses locais, enquanto que a MP 621 (agora lei) fala em intercambistas, que estariam aqui não para assistência mas



“Vivemos novos fenômenos. O fenômeno da ditadura em plena democracia e o da dissimulação em plena era da informática e das redes sociais.”

Sidnei Ferreira,
presidente do CREMERJ

sim para ensino, pesquisa e extensão.

Assim, regiões longínquas, como São Paulo, do ministro Padilha; Paraná, da ministra Gleisi Hoffmann; e Santa Catarina, da ministra Ideli Salvatti; e suas capitais, foram inicialmente aquinhoadas, respectivamente, com 276, 210 e 78 médicos estrangeiros sem Revalida. Para o nosso Estado, 118, sendo 60 para o distante município do Rio de Janeiro.

Devemos lembrar que os três ministros citados são pré-candidatos aos governos dos seus Estados e que as regiões Sul e Sudeste são detentoras de pelo

menos dois terços do Produto Interno Bruto (PIB), têm a maior concentração de médicos por habitante, de especialistas por habitantes, de número de vagas para residência médica, de beneficiários da medicina suplementar, de empregos, de universidades, de todas as profissões, de bancos e de riqueza.

O governo apresenta artigos inconstitucionais nas MPs, mas trata com zelo das suas aprovações pelo Legislativo, tornando-os componentes de lei, constitucional, pelo menos até que o Supremo Tribunal Federal (STF), ins-

tado pelas entidades médicas, decida pela sua inconstitucionalidade ou não, o que será sempre tarde demais.

Outro exemplo atual é a lei governamental que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), que não trata somente de “serviços hospitalares”, mas também de pesquisa, ensino e extensão. É uma empresa pública de direito privado, mas pode aplicar seus lucros no mercado de capitais ou pode ir ao mercado para contrair empréstimos.

O governo agride os médicos, a medicina e a população quando toma para o Ministério da Saúde o registro dos médicos estrangeiros e quando não cumpre a própria lei por si gerada de enviar, aos Conselhos de Medicina, a lista dos “intercambistas”, locais de atuação e nome dos seus tutores e coordenadores responsáveis, para que possamos cumprir nossa tarefa legal de fiscalização em prol da sociedade.

Vamos continuar exigindo, denunciando, processando, enfim, lutando.

Vivemos novos fenômenos. O fenômeno da ditadura em plena democracia e o da dissimulação em plena era da informática e das redes sociais.

CREMERJ

DIRETORIA

Presidente: Sidnei Ferreira

Vice-Presidente: Nelson Nahon

Diretor Secretário Geral: Pablo Vazquez Queimadelos

Diretor Primeiro Secretário: Serafim Ferreira Borges

Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista

Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis

Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araujo Pacheco

Corregedora: Marília de Abreu Silva

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloisio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armino Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverson Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araujo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (*indicado Somerj*), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco (*indicado Somerj*), Kássie Regina Neves Carginin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Pinheiro Costa, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7179, 3184-7183,
3184-7267 e 3184-7268
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sari
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussallem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Alkamir Issa
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Pref. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226

Representante: Celso Nardin de Barros
• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623

Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
Representante: Ana Maria Correia Cabral

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110

Representante: Rômulo Capello Teixeira
• Jacarepaguá
Tel: (21) 3347-1065

Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608
Taquara
Representante: Carlos Enaldo de Araujo

• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/Lj 302

Representante: Armino Fernando da Costa
• Méier
Tel: (21) 2596-0291

Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
Representante: Domingos de Sousa Silva

• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324
Representante: Ricardo Bastos

ESTADO AFORA • CREMERJ continuará na luta pela dignidade dos médicos e pela qualidade da medicina

Representantes das subseções participam também da reunião das seccionais

A reunião dos coordenadores e representantes das seccionais do CREMERJ, realizada em 11 de outubro, contou, pela primeira vez, com a presença dos representantes das subseções. Essa reformulação tem como objetivo estreitar os laços com os colegas de diversos bairros da capital, que, por sua vez, terão a oportunidade de compartilhar as informações sobre as diferentes regiões.

A novidade foi comemorada pelos presentes. Na abertura da reunião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, ressaltou que o Conselho está muito bem organizado em relação às suas seccionais e subseções. Ele afirmou que todas estão prontas para enfrentar os atuais desafios da luta médica.

– Temos muitas batalhas pela frente. Algumas podem durar muito tempo. Mas vamos continuar resistindo para mostrar à nossa população e aos colegas que queremos dignidade e qualidade na medicina, independentemente da classe social de nossos pacientes – disse Sidnei.

O vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, agradeceu o trabalho realizado pelas seccionais, que contribuíram para a fiscalização das unidades em todas as regiões do Estado.



Diretores do CREMERJ reunidos com coordenadores e representantes de seccionais e subseções na plenária do Conselho

– Trabalho este que ampliaremos cada vez mais, em busca de condições dignas e de uma saúde de qualidade para a população – acrescentou, aproveitando a ocasião para anunciar que o seminário dos conselheiros será realizado de 19 a 22 de dezembro.

Além de Sidnei Ferreira e Nelson Nahon, dirigiram a reunião os conselheiros Abdu Kexfe, Pablo Vazquez, Luis Fernando Moraes e Marília de Abreu.

Estavam presentes coordena-

res e representantes das seccionais de Angra dos Reis, Yone Di Sarli; Cabo Frio, José Antonio da Silva; Duque de Caxias, Benjamin Baptista; Niterói, conselheiro Alkamir Issa; Petrópolis, conselheiro Jorge Gabriach; Nova Iguaçu, José Estevam da Silva; São Gonçalo, Amaro Alexandre Neto; Três Rios, Ivson Ribas; Valença, Cátia Helena Fernandes; Barra do Pirai, Carmem Lúcia Garcia; Itaperuna, conselheiro Carlos

Eugênio Monteiro; Nova Friburgo, Thiers Marques; Rezende, José Carlos Pires; e Vassouras, Leda Carneiro. Das subseções estavam os conselheiros Celso de Barros (Barra da Tijuca), Ana Maria Cabral (Campo Grande), Carlos Enaldo de Araújo (Jacarepaguá), Armindo Fernando da Costa (Madureira) e Ricardo Bastos (Tijuca); e ainda Rômulo Capello (Ilha do Governador) e Domingos de Sousa Silva (Méier).

Relatados os problemas de cada região

Os representantes das seccionais e subseções relataram os principais problemas em cada região, observando que a situação da saúde pública é caótica em todo o Estado.

Yone Di Sarli, por exemplo, informou que, em Angra dos Reis, os médicos da região continuam se reunindo a cada 15 dias. Eles querem formar uma comissão para conversar

sobre cargos e salários com o secretário e o prefeito. Ela disse, ainda, que será inaugurado no município um hospital da Unimed, previsto para começar a funcionar em 21 de novembro, o que ajudará a desafogar a demanda da saúde suplementar.

Em Duque de Caxias, segundo Benjamin Baptista, o secretário de Saúde prometera, para maio, a

inauguração de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), mas, até o momento, a promessa não foi cumprida.

De acordo com Alkamir Issa, a saúde privada está em crise em Niterói, com o fechamento de vários hospitais, que não estão conseguindo pagar seus funcionários.

Ivson Ribas informou que uma

parte significativa do Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, está fechada.

Cátia Helena Fernandes denunciou que, em Valença, há a figura de um agenciador de plantão para as Organizações Sociais (OSs). Segundo ela, a situação da saúde no município é caótica e sofre com a falta de recursos humanos.

Anuidades para 2014

O Conselho Federal de Medicina divulgou, no início de outubro, o valor da anuidade dos Conselhos Regionais de Medicina, com base na Resolução do CFM nº 2.052/2013, que fixa os valores para as anuidades e taxas do exercício de 2014. Para pessoa física, o valor será de:

- R\$ 533,00, se pago até o dia 31 de janeiro.
- R\$ 544,00, se pago até o dia 28 de fevereiro;
- R\$ 561,00, se pago até o dia 31 de março;

O valor integral, de R\$ 561,00, sem desconto, poderá ser parcelado em até cinco vezes, com vencimento no último dia útil dos meses de janeiro a maio do próximo ano.

A tabela para 2014 foi decidida em sessão plenária do CFM realizada no dia 19 de setembro.

Para conferir na íntegra o texto da Resolução, assim como os valores para pessoa jurídica, consulte www.cremerj.org.br

FAÇA AS CONTAS E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013
PETROBRAS	100,00	-	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena UCO - 20% Desde 01.10.13
UNIMED-RIO	70,00	75,00 Desde 01.11.13 80,00 A partir de 01.01.14	5ª ed. CBHPM plena	5ª ed. CBHPM + 5% Desde 01.11.13
BRDESCO	60,00	66,00 Desde 01.09.13	Aumento de 5% nos valores anteriores Honorários diferentes	Aumento de 6% nos valores anteriores Equiparação dos honorários (planos individuais e empresariais) Desde 01.09.13
GOLDEN CROSS	60,00	66,00 Desde 01.09.13	0,49	0,53* Desde 01.09.13
SUL AMÉRICA	60,00	66,00 Desde 01.09.13	Aumento de 7,5% nos valores anteriores	Aumento de 6,5% nos valores anteriores (CH 0,5325) Desde 01.09.13
CASSI	60,00	70,00 Desde 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena** Desde 01.10.13
BNDES-FAPES	60,00	70,00 Desde 01.09.13	4ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.09.13
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	60,00	70,00 Desde 01.09.13	4ª ed. CBHPM -7%	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.09.13
FURNAS	62,47	68,53 Desde 01.10.13	4ª ed. CBHPM plena UCO plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.10.13
ASSIM	54,00	65,00 Desde 01.11.13	0,47	0,53 A partir de 01.11.13
CORREIOS	60,00	70,00 Desde 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.10.13
AMIL	64,00	70,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
DIX	60,00 Desde 01.03.13	66,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
MEDIAL	60,00 Desde 01.03.13	66,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
CABERJ	65,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,50	0,54 A partir de 01.01.14
GEAP	60,00 Desde 01.01.13	70,00 Desde 01.08.13	3ª ed. CBHPM -10%	4ª ed. CBHPM -20% Desde 01.08.13
CAC	60,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,50	0,55 A partir de 01.01.14
FIOSAÚDE	60,00	64,00 Desde 01.08.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.08.13
PORTO SEGURO	60,00	66,00 Desde 01.08.13 70,00 A partir de 01.11.13	0,47 a 0,50	Tabela própria
MARÍTIMA	60,00	70,00 Desde 18.10.13	Aumento de 10% nos valores anteriores	10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores) Desde 18.10.13

* Exceto para os 78 procedimentos das áreas de ginecologia/obstetrícia, urologia e otorrinolaringologia com reajuste médio de 121,69% para equiparação aos valores da CBHPM 5ª edição 2010.

** Honorários médicos CBHPM plena 4ª edição, com os procedimentos que não constem nessa remunerados pela 5ª, de acordo com a Tuss.

*** Reajuste de 30% no quantitativo de CH para procedimentos nas especialidades de cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica e cirurgia pediátrica.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Conselheiros debatem movimento de convênios no país e ações da ANS

Comsu nacional se reúne no CREMERJ

Representantes da Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) nacional participaram, no dia 9 de outubro, de uma reunião na sede do CREMERJ. O encontro contou com a presença do coordenador da Comsu nacional, Aloísio Tibiriçá; da conselheira e coordenadora da Comsu do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; e dos representantes da Associação Médica Brasileira (AMB), Emílio Zilli; da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão; e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Márcio Bichara.

Na ocasião, foram debatidos vários assuntos, como a abertura de duas câmaras técnicas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): a de Contratualização, que se refere aos contratos entre os médicos e os planos de saúde; e a de Hierarquização dos Procedimentos Médicos, relacionada à CBHPM.

Também foi discutido o movimento médico da saúde suplementar no país.

– Estamos com uma mobilização especial que vai ao encontro das necessidades e denúncias da



Conselheiros Aloísio Tibiriçá e Márcia Rosa de Araujo com outros membros da Comsu nacional

população em relação aos planos de saúde, aliando-nos, assim, aos nossos pacientes – completou Aloísio Tibiriçá.

As propostas enviadas pelos médicos sobre a contratualização foram encaminhadas à ANS pelas entidades médicas por meio da Comsu nacional.

“Estamos com uma mobilização especial que vai ao encontro das necessidades e denúncias da população em relação aos planos de saúde.”

Aloísio Tibiriçá

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL



ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM

PARA ONDE VAMOS

Pesquisa encomendada pela Associação Paulista de Medicina ao Datafolha, que foi realizada em articulação com a Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu) das entidades médicas nacionais e divulgada em 18 de outubro – Dia do Médico – revelou que 79% dos pacientes que recorreram aos planos de saúde nos últimos 24 meses tiveram algum tipo de problema. Dentre os mais recorrentes estão a dificuldade de marcar consultas (66%), procedimentos de maior custo (67%) e problemas no atendimento de emergência (80%).

A pesquisa realizada em São Paulo, que tem o maior número de usuários de planos (10.4 milhões), traz a opinião dos entrevistados de que as operadoras pressionam de alguma forma os médicos (56%) e que pagam a eles baixos valores de remuneração (60%). Por incrível que pareça, 30% dos pacientes declaram ter apelado ao SUS ou ao atendimento particular para conseguir a assistência devida.

Enquanto isso, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou, no dia 2 de outubro, uma “Avaliação de Satisfação dos Beneficiários” com os planos de saúde. Aqui, os dados foram coletados no segundo semestre de 2012, por telefone,

pelas próprias operadoras! e “auditados” pela ANS. Segundo a notícia veiculada, a participação das empresas foi voluntária e revelou que 73,44% dos usuários se mostraram satisfeitos com seus planos de saúde. Bacana! Parece que ano que vem tem mais, pois é anunciado que agora esta pesquisa será obrigatória.

Talvez como prêmio a esta eficiência no atendimento, revelada pela ANS com relação às operadoras, a presidência da República, conforme noticiado em 25 de outubro, “sanciona lei que livra planos de saúde de cobrança bilionária” do PIS/Cofins, de acordo com a lei 12.873, fruto da MP 619, originalmente editada para ampliar a capacidade de armazenagem de grãos no país (!!).

Não para por aí. Editorial do Estadão de 27 de outubro revela a intenção, segundo a ANS, de abrir uma linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as empresas investirem na ampliação de sua rede (própria) hospitalar.

E onde está o dinheiro público para a saúde? O CFM deu uma pista de parte da questão. Revelou, em documento amplamente divulgado

em outubro e encaminhado ao Congresso Nacional, Ministério Público Federal, TCU e CGU, que, nos últimos 12 anos, o Ministério da Saúde deixou de aplicar quase 94 bilhões no SUS! Em 2013, da dotação de 10 bilhões previstos para investimentos, até 15 de outubro apenas 3,1 bilhões foram pagos!

Recentemente, foram entregues 2 milhões de assinaturas de toda a sociedade em um projeto de lei de iniciativa popular, com apoio das entidades médicas (Saúde + 10) e que prevê 10% da receita bruta da União para a saúde, resgatando, assim, o valor original da chamada Emenda 29, derrotada no Congresso pela falta de real prioridade dos poderes. Pois bem. Após a ministra do Planejamento dizer no Congresso que “não tem dinheiro”, vem o relator da Comissão que analisa lentamente o Projeto Saúde + 10, o “sempre ele” deputado Rogério Carvalho, e propõe a criação de um novo imposto denominado Contribuição Social para a Saúde, com a finalidade de destinar apenas cerca da metade do valor proposto pelo projeto de iniciativa popular e, ainda assim, escalonado em alguns anos!

E la nave va!

APOSENTADORIA ESPECIAL • A partir de denúncias de médicos do Rio de Janeiro, nova reclamação é enviada ao STF CREMERJ alerta o Supremo que decisão judicial sobre aposentadorias especiais está sendo descumprida

O CREMERJ protocolou, no dia 23 de outubro, nova reclamação no Supremo Tribunal Federal (STF) por descumprimento de ordem judicial em relação aos requerimentos e processos de aposentadoria especial por tempo de serviço. Encaminhado ao relator do processo, ministro Celso de Mello, o documento foi baseado em denúncias feitas por muitos médicos federais que alegam que os setores de recursos humanos dos hospitais continuam a recusar o recebimento de pedidos ou a negar o pro-

guimento da análise dos que já foram solicitados.

No dia 9 de agosto, a Diretoria de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal do Ministério do Planejamento expediu o ofício-circular nº 05/2013/SEGEP-MP, no qual informava que os setores de recursos humanos das unidades federais deveriam retomar a análise das concessões de abono permanência, decorrentes da conversão de tempo especial em comum e de aposentadoria especial aos médicos, que haviam sido suspensas pela cir-

cular 06/2013 do Ministério da Saúde, emitida em 10 de maio.

– A situação, no momento, é particularmente grave porque, além de negar cumprimento à ordem judicial (a liminar deferida no Mandado de Injunção feito pelo CREMERJ), está sendo também desconsiderado o ofício-circular do Ministério do Planejamento, configurando um quadro de abuso e crueldade que vitimiza especialmente os médicos mais idosos – frisa a reclamação do CREMERJ ao STF.

A situação é grave porque configura um quadro de abuso e crueldade que vitimiza especialmente os médicos mais idosos

SAÚDE PÚBLICA • Sobrecarga de trabalho e prejuízo ao aprendizado da residência preocupam médicos Souza Aguiar: déficit de médicos na UTI pediátrica

Em visita de fiscalização à UTI pediátrica do Hospital Municipal Souza Aguiar, no dia 21 de outubro, o CREMERJ constatou déficit de médicos, que tem agravado a sobrecarga de trabalho dos médicos que atuam no setor. Eles demonstraram grande preocupação com o atendimento dos pacientes, temendo que a situação piore, principalmente em razão do término do contrato de um dos médicos no fim do mês.

A UTI pediátrica do Souza Aguiar também é referência para o treinamento de residentes, não só da unidade como também do Instituto Nacional do Câncer (Inca), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Entretanto, o número reduzido de médicos tem prejudicado o aprendizado.

De acordo com os residentes, o



Luis Fernando Moraes, Sidnei Ferreira e Vera Fonseca conversam com médicos do hospital

o pior problema é a falta de preceptor, que é mais uma função do único médico de rotina e chefe do setor.

O diretor do hospital, Yvo Perrone, confirmou a necessidade de mais quatro médicos para a UTI pediátrica e informou que o contrato do médico temporário será prorrogado.

Perrone acrescentou que há pre-

visão de convocação dos médicos aprovados no último concurso, mas não soube responder se eles iriam para a UTI pediátrica.

Além de integrantes da Comissão de Fiscalização do CREMERJ, participaram da visita o presidente da entidade, Sidnei Ferreira, e os conselheiros Luis Fernando Moraes e Vera Fonseca.

CREMERJ visita maternidade

O CREMERJ realizou, no dia 21 de outubro, uma fiscalização na Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, após abrir sindicância, tendo em vista a denúncia de quatro mortes de recém-nascidos.

Além dos integrantes da Comissão de Fiscalização do Conselho, acompanharam a visita o presidente da entidade, Sidnei Ferreira; e os conselheiros Luis Fernando Moraes e Vera Fonseca.

Durante a visita, os membros da entidade conversaram com o diretor técnico da maternidade, Wallace da Silva, e entregaram a ele o Termo de Fiscalização e Notificação do CREMERJ.

Na defesa do Médico

Atuamos em todo Brasil



Brêtas & Tamer

Assessoria e Consultoria Jurídica

Andréa de Castro Brêtas OAB/RJ 132.547 Letuza Dias Tamer OAB/RJ 84.417

📍 Rua Doutor Nelson de Sá Earp, 95, Sala 218 - (Bauhaus Expansão) - Centro - Petrópolis - RJ - Brasil - CEP 25680-195

📞 Petrópolis (24) 2245-6647 | (24) 8804-4766 Rio (21) 6624-5335

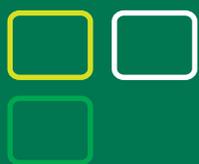
🌐 www.bretastamer.com.br ✉ contato@bretastamer.com.br



CAMI

UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

Mais de 650 médicos já se titularam conosco nos **13 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br

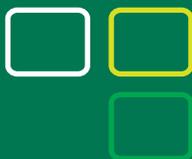


O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ Pós-Graduação "lato sensu"

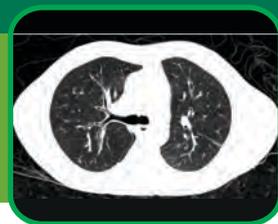
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 • Carga horária total do curso: 360h



Início das aulas: 05 de fevereiro de 2014



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 6 de janeiro de 2014 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Tels: (21) 2562-2267 e (21) 9650-5134

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ tem denunciado problemas da saúde, mas governo não toma qualquer providência

Assembleia discute o “Mais Médicos”

A Medida Provisória 621, que cria o programa “Mais Médicos para o Brasil” e que vem sendo foco de protestos dos médicos por todo o país, foi a pauta principal da assembleia geral da categoria, realizada em 7 de outubro, na sede do CREMERJ. Entre as críticas ao programa estão a não validação dos diplomas dos médicos estrangeiros, as ilegalidades trabalhistas que envolvem a contratação dos médicos cubanos e o total desrespeito à Constituição brasileira.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, enfatizou que nunca antes no Brasil um governo agiu com tanta irresponsabilidade. Para ele, através de iniciativas como o programa “Mais Médicos”, além de mostrar total incompetência, o governo deixa claro que visa apenas à reeleição da presidente Dilma Rousseff e à eleição de políticos, como o ministro Alexandre Padilha em São Paulo.

– O que o governo está fazendo com os médicos e com a população é muita irresponsabilidade, chegando a beirar a insanidade. O governo está massacrando um profissional que é essencial para o progresso e para a paz social – afirmou o presidente do Conselho, lembrando que nenhuma providência definitiva foi tomada para resolver os problemas da saúde, apesar de todas as denúncias do CREMERJ e das demais entidades médicas país a fora.

Sidnei Ferreira ressaltou que o governo federal só começou a se mobilizar quando a população foi para as ruas e houve uma queda no índice de aprovação da presidente Dilma e dos governos estaduais.

– Como o governo não tinha qualquer projeto nacional para a saúde, decidiu eleger o médico como bode expiatório, culpando-o pelo caos geral na área. Em relação às arbitrariedades, na época da ditadura, eram os atos institucionais ou decretos-leis, agora são as medidas provisórias. Essa medida provisória é inconstitucional – frisou.

Apesar desse quadro, pontuou Sidnei, a categoria tem que dar continuidade à luta. Ele garantiu que o CREMERJ vai continuar fazendo o seu papel de fiscalizar, denunciar e lutar de todas as maneiras e em todas as frentes por uma saúde pública de qualidade para a população e pela valorização do médico.



Estudantes e professores da Gama Filho indignados com as demissões

Professores e estudantes da Universidade Gama Filho também participaram da assembleia. Na ocasião, a conselheira Vera Fonseca informou que todos foram surpreendidos com a demissão, pela mantenedora Galileo Educacional, de mais de 370 docentes da Gama Filho e da UniverCidade.

– Não conseguimos saber, por mais esforços que fizéssemos, quais os critérios adotados para as demissões. Disciplinas foram extintas, como a de saúde coletiva, e isso, nesse momento, em que se destaca a importância da saúde da família, como obrigatoriedade da residência médica – disse Vera, enfatizando que o CREMERJ está solidário e se coloca

à disposição dos professores e alunos da Gama Filho.

O estudante da Gama Filho Rafael Collado, que representou os alunos da universidade, afirmou que o ministro da Educação, Aloísio Mercadante, parece ter se tornado um cúmplice da Galileo Educacional, porque não tem apoiado a luta dos professores e alunos da instituição. Ele informou ainda que a atual proposta da mantenedora é contratar pela metade do salário e carga horária reduzida os profissionais demitidos, o que todos consideram inaceitável.

– Se existe uma necessidade de demissão, ela tem que ser discutida e estudada para que a estrutura bá-

sica da Gama Filho seja mantida. São dois anos de luta e uma grande destruição da universidade, mas ela ainda resiste, o que mostra a sua força e importância para o ensino médico. Temos mais de 2 mil alunos de medicina, prestes a serem jogados na rua, enquanto o governo cria um programa como o “Mais Médico” – desabafou Rafael, que agradeceu o apoio que o CREMERJ tem dado à luta da Gama Filho.

A assembleia contou ainda com a participação dos conselheiros Nelson Nahon, Pablo Vazquez, Gil Simões, Kássie Cargnin, José Ramon Blanco, Marília de Abreu, Gilberto dos Passos, Serafim Borges e Erika Reis.

Assistência à população em escala nacional exige maiores investimentos

Após observar que atualmente o país tem cerca de quatro postos de trabalho ocupados por médicos na saúde privada e apenas um na saúde pública, em função da falta de planejamento e incentivo público dos governos, o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, disse que há toda uma discrepância que somente pode ser corrigida com políticas governamentais e de Estado. A seu ver, para dar assistência à população em escala nacional, é fundamental que o governo invista na saúde 10% da sua receita bruta.

– É necessário aumentar o financiamento da saúde, a fim de que se

possa dar assistência de qualidade a 150 milhões de pessoas que dependem do SUS, seja nas grandes cidades, no interior ou nas periferias. Em função da inércia do governo, tivemos que fazer um projeto de lei de iniciativa popular que já foi entregue ao Congresso Nacional. Porém, a ministra do Planejamento disse que não há recursos. No Brasil, está se fazendo o que a cartilha do Banco Mundial recomendou há 15 anos para os países de terceiro mundo, que é fazer medicina de segunda classe para o povo carente – observou o vice-presidente do CFM.

Segundo o presidente do Sindica-

to dos Médicos, Jorge Darze, o programa “Mais Médicos” pode ser considerado uma medida provisória do “vale tudo”, que viola todas as regras jurídicas e, inclusive, instituiu o “serviço civil obrigatório” no SUS.

– É uma situação escandalosa do ponto de vista jurídico, mas que se justifica dentro do cenário político que está hoje em curso no Brasil – avaliou Darze, que informou ainda que o Supremo Tribunal Federal marcou uma audiência pública para o dia 25 de novembro, aberta às instituições médicas e usuários que queiram fazer suas exposições sobre a Medida Provisória 621.

SAÚDE PÚBLICA • Médicos reivindicam mais verbas para saúde e plano de cargos, carreira e vencimentos

Entidades promovem ato público em frente ao MS

O Dia Nacional de Protestos Contra a Precariedade da Saúde Pública – 8 de outubro – foi marcado, no Rio de Janeiro, por um ato público em frente à sede do Ministério da Saúde, promovido pelo CREMERJ, pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), pela Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) e pela Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj). Com faixas e cartazes, os médicos reivindicaram mais verbas para saúde e plano de cargos, carreira e vencimentos.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, criticou as atuais medidas do governo, como o programa “Mais Médicos para o Brasil”. Segundo ele, são iniciativas equivocadas, incompetentes e eleitoreiras, que não levam em consideração os reais problemas da saúde.

– O CREMERJ vem denunciando, há anos, a situação crítica das unidades de saúde, como falta de médicos, equipamentos e medicamentos. O governo, no entanto, só se mobilizou depois da queda de popularidade devido às manifestações das ruas, quando a população colocou a saúde como prioridade. Até então, nada tinha feito para resolver os problemas do setor – destacou Sidnei.

Ainda em relação ao programa “Mais Médicos”, o presidente do Conselho afirmou que faltam médicos na rede pública também nos grandes centros urbanos, e não apenas no interior do Brasil. Ele lembrou que, para resolver essa questão, são necessárias ações estruturantes, como plano de carreira, concurso público, salário digno e melhores condições de trabalho para os médicos.

– Com o “Mais Médicos”, o governo passou por cima da Constituição e feriu o Código de Ética Médica. Te-



Sidnei Ferreira, presidente do CREMERJ, explanou a todos os problemas e as reivindicações dos médicos na porta do Ministério da Saúde

A luta por maiores investimentos em defesa do SUS

Já o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, afirmou que a luta do Conselho é em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele defendeu um melhor financiamento para a saúde, ressaltando a importância da aprovação do projeto de lei que destina 10% da receita bruta da União para o setor.

– É um projeto de iniciativa das entidades de saúde, que recebeu o apoio da população. Atualmente, apenas cerca de 5% do orçamento do governo federal é destinado à área. Essa distribuição de recursos deixa claro que a saúde não está entre as prioridades do governo – disse.

O secretário-geral do Conselho, Pablo Vazquez, argumentou que a falta de investimento na saúde pública ocorre há décadas, aumentando cada vez mais sua precarização.

– A saúde tem que ser vista como prioridade pelo governo. Vamos continuar lutando em defesa da saúde e pela valorização dos médicos – frisou.

O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, Jorge Darze, reforçou que o problema da saúde no país não é apenas a carência de médicos na rede. De acordo com ele, a questão passa por aspectos como falta de infraestrutura e de

salários dignos. Além disso, Darze criticou a forma como o governo vem tratando os médicos, com “uma total falta de respeito”.

A médica e professora Anna Amélia Rios, que esteve presente à manifestação, afirmou que o programa “Mais Médicos” acabou com a autonomia universitária.

– Como professora e médica da Universidade Federal Fluminense, vim apoiar o movimento contra toda essa política que visa implantar um sistema de baixa qualidade de saúde para os mais pobres. Todo mundo deve ser atendido no “paradrão Fifa” – disse ela.

mos uma das melhores medicinas do mundo, não em função do governo, mas graças à dedicação dos médicos brasileiros – afirmou.

Sidnei observou também que o pa-

gamento aos médicos estrangeiros por meio de bolsas representa uma violação às leis trabalhistas brasileiras. Ele acrescentou ainda que o governo tenta manipular a opinião pública ao apon-

tar o médico como bode expiatório por todas as mazelas da área, desviando, assim, o verdadeiro foco do problema, que é a falta de investimentos na saúde pública e de diretriz nacional.

NA ESTANTE

AONDE MORA A POESIA?

Jane Dias
 Editora Litteris
 120 páginas
 A obra conta com poesias escritas pela médica sanitária Jane Dias. A autora responde através de versos que a poesia está onde queremos que ela esteja.



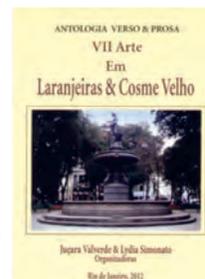
ESCULÁPIOS DA CASA MACHADO DE ASSIS

Hélio Begliomini
 Editora Expressão e Arte
 232 páginas
 O livro trata da biografia de 24 médicos que desfrutaram ou desfrutaram da casa de Machado de Assis, a Academia Brasileira de Letras. Médicos que ligaram sua história literária não apenas às ciências médicas e da saúde, mas também à literatura no seu sentido mais amplo.



ANTOLOGIA VERSO & PROSA: VII ARTE EM LARANJEIRAS & COSME VELHO

Lydia Simonato e Juçara Valverde
 Editora Kelps
 92 páginas
 Lançada no VII Evento de Artes Laranjeiras e Cosme Velho, a publicação apresenta poemas sobre estes dois barros da Zona Sul do Rio de Janeiro e também traz as célebres frases do escritor Nelson Rodrigues sobre o Fluminense Futebol Clube.



BAILE DO MÉDICO 2013



Muita animação ao som de Só pra Contrariar

Foi uma noite muito especial. O cansaço pela luta do dia a dia deu uma pausa, e a alegria contagiou as cerca de 5 mil pessoas presentes ao Citibank Hall, em 14 de outubro. Afinal, era o “Baile do Médico”, uma homenagem do CREMERJ àqueles que abraçaram uma das profissões mais nobres e dignas. Embalados pelo show do grupo Só pra Contrariar, todos comemoraram a data com muita descontração.

Embora o Dia do Médico seja comemorado oficialmente em 18 de outubro, para o CREMERJ, o reconhecimento a esse profissional, que tem como principal ofício salvar vidas, deve ser diário. “Apesar de todas as dificuldades que vem enfrentando, o médico tem sido incansável em sua dedicação”, disse o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, em vídeo que abriu o evento.

– Não somos os responsáveis pelo

caos na saúde. O fato de o Brasil ser a sexta economia do mundo não se reverteu em benefícios para a saúde ou educação. O que esse governo tem feito beira a insanidade. Estamos numa luta difícil e desigual, mas vencemos. Vencemos porque a razão está conosco – ressaltou.

No lounge, onde ficaram instaladas as mesas de frios, muito convidados conversavam animadamente, enquanto se deliciavam com o buffet, que incluiu salgadinhos e pratos quentes.

O show do grupo de pagode Só pra Contrariar, liderado por Alexandre Pires, foi um dos pontos altos da festa. Foram duas horas de apresentação, com direito a “bis”, de sucessos como “Sai da minha aba”, “Domingo” e “A Barata”, entre muitos outros. Encerrando o espetáculo, o cantor parabenizou a categoria e destacou a importância do trabalho do médico.



Alexandre Pires, líder do Só pra Contrariar, interagiu com a plateia durante todo o show





Bianca Thomaz de Faria, gastroenterologista



Amanda Torres, clínica geral



Samara Caddah, médica do trabalho



Marcela Martins, residente de pediatria



Rinara Grossi, residente de pediatria



Luana Helal, pediatra

Médicos e seus acompanhantes capricharam nos modelitos na noite do baile em comemoração ao Dia do Médico



Fernanda Fragoso, pediatra



Ana Paula Lacerda, anestesista



Luanda Guimarães, residente de otorrinolaringologia



Sandra Maria Barcellos, ortopedista



Katuscha Merath, cirurgiã



Elisabete Mesquita, geriatra



Ana Claudia Sá, residente de gastroenterologia, e o namorado, Diego Araújo Tonnesen



Sergio Elias Estefan Jr, clínico geral, e sua mulher, Giselle Maiolino



Rachel Felix Muffareg, pós-graduanda em radiologia, e Felipe Machado do Amaral, residente em ortopedia



Priscilla Cardim, clínica geral, e o namorado, Rafael Dias

DIA DO MÉDICO • Sociedades promovem homenagens e comemorações

Paulo Niemeyer Filho é homenageado como “Médico do Ano” pela SMCRJ

O médico Paulo Niemeyer Filho, diretor do Instituto do Cérebro, foi homenageado pela Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro (SMCRJ), como “Médico do Ano”, durante a festa de comemoração do Dia do Médico, promovida pela entidade, no dia 17 de outubro. A placa comemorativa foi entregue ao neurocirurgião pela presidente da SMCRJ e conselheira do CREMERJ, Marília de Abreu.

A distinção é concedida pela Sociedade em homenagem e reconhecimento ao talento e esforço de médicos que desempenham com ética o exercício da medicina. Já foram agraciados com a distinção 36 médicos, entre eles Paulo Niemeyer, Clementino Fraga Filho, Ivo Pitanguy, Pedro Ernesto e José Gomes Temporão.

Na festa, receberam homenagem póstuma por sua dedicação e contribuição à medicina em nosso país os médicos Adherbal Guernelli de Oliveira Maia, Flamarion Gomes Dutra, Luiz César Póvoa, Paulo Belfort Aguiar e Rubem David Azulay.

A mesa da cerimônia foi composta por Marília de Abreu; pelo médico homenageado Paulo Niemeyer Filho; e pelos presidentes do CREMERJ, Sidnei Ferreira; da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), José



Pietro Novellino, Paulo Niemeyer Filho, Marília de Abreu, José Ramon Blanco e Sidnei Ferreira

Ramon Blanco, também conselheiro do CREMERJ; e da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino.

Após parabenizar o homenageado e a iniciativa da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, o presidente do CREMERJ afirmou que a medicina, os médicos e a população vivem hoje um momento muito difícil, em que o governo federal, “em uma política eleitoreira”, aponta o médico como o culpado por todas as mazelas da saúde.

– O governo federal jamais se preocupou com nossas denúncias, res-

pondendo sempre com silêncio e omissão. Somente quando a população foi para as ruas e colocou a saúde como prioridade, o governo, preocupado com as eleições, resolveu criar um plano para a saúde. Um plano de desmoralização da nossa categoria, que culpa o médico pela falta de atendimento de qualidade à população – ressaltou.

Em seu discurso, Marília de Abreu destacou o trabalho desenvolvido por Paulo Niemeyer Filho.

– Trata-se de um profissional do

mais alto gabarito, honradez e de reconhecida trajetória – frisou.

Emocionado, Paulo Niemeyer Filho afirmou que a homenagem, além de representar uma honra por se tratar de iniciativa de uma associação respeitada, é um incentivo para que continue desenvolvendo o seu trabalho.

– É um reconhecimento que faz bem a alma – resumiu.

Também estiveram presentes ao evento os conselheiros Luís Fernando Moraes, Paulo César Geraldês e Kássie Cargini.

AMF homenageia médicos de Niterói

A Associação Médica Fluminense (AMF) celebrou o Dia do Médico com uma festa, no dia 25 de outubro, que reuniu cerca de 500 pessoas. Na ocasião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, observou que tem uma forte ligação com Niterói e que acompanha as ações da AMF desde que se formou pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Ele também enfatizou a necessidade de uma medicina de qualidade para toda a população, independentemente da sua situação financeira.

– Todos têm direito a uma medicina digna e honesta. Com essa política eleitoreira do “Mais Médicos”, o governo agride os médicos



Benito Petraglia e Sidnei Ferreira

e a população. Nós estamos lutando contra todas essas medidas eleitoreiras. A nossa medicina é uma das melhores do mundo e só não

é melhor por falta de apoio do governo federal – afirmou Sidnei.

Já o presidente da AMF, Benito Petraglia, lembrou que foi um ano

difícil, mas importante, porque todos os médicos estão mais conscientes de suas lutas.

Como acontece tradicionalmente, foram anunciados os destaques do ano na área médica, escolhidos pela diretoria da Associação – os médicos Tarcísio de Azevedo, Theresza Christina de Miranda, Spartaco Bottino e Lutegarde de Freitas.

Além de Sidnei Ferreira, estavam presentes os conselheiros Alkamir Issa, Marília de Abreu, também presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ) e José Ramon Blanco, também presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj).

Somei também homenageia “Médico do Ano”

A Sociedade de Médicos da Ilha do Governador (Somei) reuniu cerca de 150 pessoas, entre médicos e acompanhantes, para comemorar o Dia do Médico, no dia 23 de outubro. O evento, que contou com a participação do CREMERJ, foi marcado por muita alegria, homenagens e emoção.

Na ocasião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, recebeu o título de sócio honorário da Somei. Após ressaltar que se sentia honrado com a comenda e agradecer o apoio da associação, ele afirmou que toda a população tem direito a um atendimento digno em qualquer unidade de saúde.

– Essa é uma luta conjunta de todos nós. O governo federal nunca teve projeto para a saúde e para a educação. Criou o “Mais Médicos” como uma estratégia eleitoreira. Há muito vimos denunciando a situação caótica da saúde, mas o governo não tomava qualquer providência. Além disso, esse governo diz que faltam médicos no interior, mas, na verdade, faltam médicos em cerca de 60% das unidades públicas municipais, estaduais e federais por falta de concurso público com salários dignos – disse Sidnei.

O cardiologista Tito Efraim Zambrana, que atua na região e se destaca por sua dedicação e competência, foi anunciado como “Médico do Ano”.

– A Somei existe há mais de 30 anos, sempre em plena atividade, realizando inclusive reuniões científicas. O governo não tem uma política para a saúde e culpa o médico. Se os médicos não se unirem,



Sidnei Ferreira, Rômulo Capello e Tito Zambrana, o “Médico do Ano” da Ilha do Governador

“Temos que participar das ações do Conselho e valorizar esses profissionais que se desprendem de seus trabalhos para se dedicar às lutas da categoria.”

Rômulo Capello, presidente da Somei

será uma luta difícil. Nós valemos muito. O médico vale muito – disse Tito, muito emocionado.

O presidente da Somei, Rômulo Capello, elogiou o trabalho que a Causa Médica vem realizando ao longo

dos últimos 20 anos e conclamou todos os médicos a participarem dos movimentos liderados pelo CREMERJ.

– Temos que participar das ações do Conselho e valorizar esses profissionais que se desprendem de seus trabalhos para se dedicar às lutas da categoria. É preciso lutar, ter pulso firme e mostrar que o médico tem valor – afirmou Rômulo.

Participaram também do evento os conselheiros Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa de Araujo, José Ramon Blanco, Gilberto dos Passos, Carlos Enaldo de Araujo, Serafim Borges e Vera Fonseca.

30ª TURMA NO BRASIL





Carga Horária: 360 horas
Curso Exclusivo para Médicos

Coordenação: Professora Nadia Carrapatoso
Médico Responsável: Dr. Marcus E. Carrapatoso
CRM 5220298.5 - Especialista em Medicina do Trabalho
Curso regulamentado pela Resolução CES 01/2007 -



Perícias Médicas

Pós-Graduação *Lato Sensu*



Contando com os melhores doutores, mestres e especialistas do país, o Curso de Pós-Graduação em Perícias Médicas da UCP, oferecido pelo iMiA, condensa a experiência de anos de vivência prática em apenas 18 (dezoito) módulos, especialmente selecionados para proporcionar a melhor experiência em educação superior.

Garanta a oportunidade de ingressar em um novo e promissor mercado de trabalho. Especialize-se! Transforme novos conhecimentos em resultados!

Inscrições e informações:
(21) 3201-1510 / (21) 2523-5388
faleconosco@imiarj.com.br
www.imiarj.com.br

Médicos em dia com a anuidade do CREMERJ têm 10% de desconto sobre as mensalidades do Curso

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover cursos gratuitos de várias especialidades

Administração e ética

O curso de Educação Médica em Administração e Ética, promovido pelo CREMERJ, no dia 5 de outubro, ofereceu aos médicos presentes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre o exercício da profissão, apresentando temas como “Educação do Paciente”, “Marketing Ético” e “Segurança do Paciente”, entre outros.

Participaram da mesa de abertura do evento o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, e os conselheiros Gil Simões, Ricardo Bastos e Sérgio Fernandes, idealizador do curso, que está em sua nona edição.

– O curso tem como objetivo debater assuntos que não são tratados na formação médica e que raramente são abordados em congressos e jornadas da nossa área, mas que são de suma importância no nosso dia a dia. Trazemos, por exemplo, palestras que debatem aspectos éticos e de relacionamento médico-paciente, o que faz com que



Ricardo Bastos, Gil Simões, Sérgio Fernandes e Nelson Nahon

o Conselho cumpra o seu papel de estimulador dos princípios éticos – ressaltou Sérgio Fernandes.

As palestras “Trabalho em convênios”, “Reflexão sobre o ser médico na conjuntura atual”, “Os reflexos do bônus demográfico da medicina” e “Os aspectos jurídicos do exercício profissional” também aqueceram os debates, após os quais os participantes puderam tirar suas dúvidas.

Em sua apresentação, o médico,

advogado e presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB-Barra, Renato Battaglia, salientou que é muito importante que o médico tenha noções sobre legislação, para que ele possa desempenhar melhor a gestão de seu consultório.

Para Carlos Rangel, fundador e diretor da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia, o curso trouxe assuntos relevantes, mas que, muitas vezes, passam despercebidos no

dia a dia do médico.

– Obviamente o médico prioriza a medicina e deixa os aspectos administrativos em segundo plano. Por isso, debates como o de hoje deveriam ser mais frequentes – afirmou.

Já a consultora de comunicação Nádia Rebouças frisou as diferenças entre a medicina e as demais profissões nos campos prático e administrativo, chamando atenção para que os médicos invistam em uma boa relação com o paciente, mas também reflitam sobre a eficiência e a evolução de sua carreira.

– O médico precisa olhar o seu paciente, ouvir o que ele tem a dizer, mas também é necessário que tenha uma visão do seu negócio – garantiu.

Sob a coordenação dos conselheiros Sérgio Fernandes, Gil Simões e Ricardo Bastos e de Célio Abdala, também proferiram palestras o conselheiro José Ramon Blanco, Rodrigo Pegado, Luis Antonio dos Santos e Roberta Fernandes.

Esportes e adolescência

O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) promoveram, no dia 5 de outubro, o “Fórum de Esportes e Adolescência”. O evento foi aberto pelo vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon; pelo conselheiro Serafim Borges; e pela presidente do Comitê de Adolescência e pela diretora de Cursos e Eventos da Soperj, Daniella Lemos e Kátia Nogueira, respectivamente.

Daniella ressaltou que os temas definidos para serem abordados no fórum foram escolhidos de acordo com as demandas mais frequentemente observadas nos consultórios médicos em se tratando de atividades esportivas.

– Como o esporte é uma vivência do dia a dia, e as escolas e as famílias têm incentivado cada vez mais a sua prática na infância, surgem muitas dúvidas acerca de lesões, nutrição, aspectos éticos e psíquicos, assuntos esses que trouxemos neste fórum – observou.



Serafim Borges, Nelson Nahon, Daniella Lemos e Kátia Nogueira

O cardiologista, médico do esporte e conselheiro do CREMERJ Serafim Borges frisou que a avaliação das crianças para a prática de esporte não é tão aprofundada quanto a dos adultos.

– Não são necessários muitos exames. As três apre-

ciações fundamentais são a anamnese, o exame físico e o eletrocardiograma de repouso – destacou.

Também proferiram palestras os especialistas Maria de Fatima Leite, Robson Luis Santos, Lúcia Rodrigues, Carlindo Machado e Roberto Almeida.

Cardiopediatria



Ana Esther Araújo, Edson Liberal e Pablo Vazquez

O CREMERJ e a Sociedade Brasileira de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) realizaram, no dia 4 de outubro, a “Jornada de Cardiopediatria”. O evento foi aberto pelo conselheiro do CREMERJ Pablo Vazquez e pelos presidentes da Soperj, Edson Liberal; e do Comitê de Cardiopediatria da Sociedade, Ana Esther Araújo, respectivamente.

– Apesar de o foco da jornada ser direcionado à cardiopediatria, os temas do programa atendem também ao pediatra generalista, àquele que atua especificamente com adolescentes e ao acadêmico – ressaltou Ana Esther.

As três mesas-redondas que tiveram como temas “Hipertensão Pulmonar”, “Choque Circulatório” e “Atualização em Cardiopediatria”, foram coordenadas por Lilian Stewart e Marcia Fernanda Carvalho.

Os especialistas Patricia Costa, Viviane Soares, Maria Julia da Silva, Alan Eduardo da Silva, José Luiz Cardoso, Maria de Fátima Leite, Talita Nolasco, Daniel Waetge e Regina Elizabeth Muller ministraram as palestras do evento.

Cirurgia pediátrica

O 7º Curso de Educação Médica Continuada em Cirurgia Pediátrica, Ciperj/CREMERJ, realizado no dia 19 de outubro, abordou assuntos da endocrinologia, como “Distúrbio de desenvolvimento sexual”, “Doença de tireoide na criança” e “Criptorquidia”.

O encontro foi aberto pela presidente da Associação de Cirurgia Pediátrica do Estado do Rio de Janeiro (Ciperj), Lisieux Eyer de Jesus; pelo conselheiro Gil Simões e pelo coordenador da Câmara Técnica, Kleber Anderson.

Lisieux aproveitou a oportunidade para parabenizar os colegas pelo “Dia do Médico” – comemorado no dia anterior ao evento, 18 de outubro.

– Apesar do ano difícil pelo qual estamos passando, a nobreza, o orgulho e o amor pela medicina continuam e continuarão os mesmos. Sinto-



me tão feliz com a profissão como no início da minha carreira e me orgulho muito da escolha que fiz – garantiu.

Kleber Anderson explicou que os temas escolhidos para o evento resul-

taram da união entre as demandas encontradas nas clínicas e a necessidade de atualização da área.

– Os casos mais contundentes vivenciados no dia a dia do médico são

lembrados para enriquecer os debates – completou.

Além de Kleber Anderson, ministraram palestras os especialistas Deise Arantes e Samuel Dekermacher.

Dia do Anestesiologista

O CREMERJ promoveu, no dia 16 de outubro, o fórum “O mercado de trabalho no Rio de Janeiro: desafios e perspectivas”, em comemoração ao Dia do Anestesiologista. O encontro foi aberto pelo presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, pelo secretário da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), Fernando Cantinho, e pelo conselheiro responsável e o coordenador da Câmara Técnica da especialidade, Marcos Botelho e Luiz Fernando Saubermann, respectivamente.

Sidnei Ferreira ressaltou a importância de o médico continuar na luta pela valorização da categoria e pelo fim das propostas descabidas oferecidas pelo governo federal, como o programa “Mais Médicos”.

Em seguida foram distribuídos os diplomas aos anestesiologistas melhores colocados na prova nacional de



médicos em especialização da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

O conselheiro Marcos Botelho ressaltou a importância do evento para definir os rumos das atividades da Sociedade de Anestesiologia em conjunto com o CREMERJ.

– Nesse encontro temos a oportunidade de falar sobre ética e sobre a situa-

ção do mercado de trabalho do anestesiologista no Rio de Janeiro, trazendo ideias e iniciativas – acrescentou.

Segundo Luiz Fernando Saubermann, no Estado, existem dez serviços de anestesiologia credenciados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia e pelo Ministério da Educação para a formação dos médicos na especialidade.

– O tema deste fórum foi escolhido pela Sociedade justamente pela necessidade que observamos de se debater a realidade do mercado, principalmente para os novos médicos que almejam atuar na especialidade – frisou.

Ministraram palestras os especialistas Mauro Azevedo e Carlos Eduardo Nunes.



Denise Machado e Silva e Gil Simões

Pediatria

O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) promoveram, no dia 26 de outubro, o VI módulo do XIII Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria. O evento foi aberto pelo conselheiro Gil Simões e pela coordenadora do curso, Denise Machado e Silva.

Além do presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, proferiram palestras os especialistas Naylor Oliveira, Hélio da Rocha, Tania Regina Salles, Alexandre Fernandes, Danielle Latge, Lúcia Rolim e Michelle Gonin.

História e evolução de uma escola médica inovadora

A Sociedade Brasileira de História da Medicina (SBHM) – Capítulo do Estado do Rio de Janeiro e o CREMERJ promoveram a palestra “História e Evolução de uma Escola Médica Inovadora”, sobre a trajetória da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), criada em 5 de abril de 1935 pelo ginecologista Rolando Monteiro e inaugurada em 2 de abril de 1936.

O evento, que ocorreu no dia 8 de outubro e reuniu cerca de 150 médicos, foi aberto pelo presidente da SBHM, Orlando Marques Vieira, pelos professores Walter Luiz Gouvêa, Antônio Braga, Carlos Basílio de Oliveira e Sergio Aguinaga. Estavam presentes também os conselheiros Sergio Albieri e Renato Graça.

As imagens que ilustraram a palestra de Walter Luiz Gouvêa emocionaram os convidados, que reviveram com orgulho os momentos de prestígio do ensino. Segundo ele, a instituição foi formada com o agrupamento de alguns institutos: a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette e a Faculdade de Ciências Médicas.

– A partir de então, novas unidades foram sendo criadas, de acordo com a demanda de novos cursos de graduação – observou.

Ele lembrou que, em 1961, quan-



Carlos Basílio de Oliveira,
Antônio Braga,
Orlando Marques Vieira,
Sergio Albieri
e Renato Graça



do a capital do país foi transferida para Brasília, a universidade, que então se chamava Universidade do Distrito Federal, passou a se chamar Universidade do Estado da Guanabara (UEG). Só em 1975 recebeu o atual nome: Uerj.

O conselheiro Sergio Albieri asse-

gurou que o encontro foi de grande importância para os médicos, principalmente por recordar momentos vividos na faculdade.

Durante a sessão, os professores Jose Manoel Jasen, Luiz Eduardo Vaz e Luiz Roberto Londres traçaram per-

fis biográficos dos professores Manoel de Abreu, Nicola Albano e Genival Soares Londres, respectivamente. A cerimônia foi encerrada com a entrega de medalhas aos agraciados Ítalo Suassuna, Pedro Monteiro Sampaio e Fernão da Costa Pinto.

Inaugurado o setor de quimioterapia do Hospital Estadual da Criança

A conselheira Vera Fonseca representou o CREMERJ na cerimônia de inauguração do setor de quimioterapia do Hospital Estadual da Criança (HEC), na Zona Oeste do Rio de Janeiro, no dia 8 de outubro. O serviço, com capacidade de realizar 200 quimioterapias e hemotransfusões por mês, tem por objetivo dar continuidade ao tratamento dos pacientes onco-hematológicos pediátricos da unidade, diminuindo, com isso, o tempo de internação.

O novo setor é composto por 10 espaços individualizados, equipados com cadeiras para paciente e acompanhante, que contam com televisores e videogames para entreter os pequenos pacientes durante o período de infusão dos quimioterápicos. Foram investidos R\$ 730 mil em equipamentos e na adequação do espaço, que terá uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais.

Foi informado que, desde abril, o HEC realiza quimioterapia nos pacientes que estão internados na unidade. Até agora, foram feitos 479 procedimentos do tipo.



Durante o evento, foi anunciado que o Rio de Janeiro está em segundo lugar no ranking de transplantes realizados em crianças, ficando atrás somente de São Paulo.

Vera Fonseca afirmou que ainda existe um déficit grande para atender a população infantil nesses casos, mas esse hospital poderá suprir parte dessa carência.

Unig e Amni promovem Jornada Médico Jurídica

Diante das crescentes demandas judiciais para solucionar questões de saúde, a Universidade de Nova Iguaçu (Unig) e a Associação Médica de Nova Iguaçu (Amni) promoveram a 1ª Jornada Médico-Jurídica da Baixada Fluminense, no dia 18 de outubro, no auditório da Unig. O evento, que teve como tema “A interface do direito com a medicina”, teve por objetivo aproximar a Justiça e a assistência médica e debater os principais atritos que envolvem os profissionais da área do direito e da medicina, relacionados ao atendimento médico à população.

O evento reuniu médicos, magistrados, advogados, juizes, gestores de unidades de assistência médica públicas e privadas, além de professores e estudantes de direito e de medicina. No encontro, os palestrantes destacaram os principais pontos de impacto em suas áreas de atuação.

Durante a jornada, o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, que representou os médicos, defendeu a presença de médicos nos plantões judiciais para assessorar os juizes nas tomadas de decisões.

O conselheiro criticou, ainda, os vetos da presidente Dilma Rousseff à Lei do Ato Médico e a criação pelo governo federal do programa “Mais Médicos”.

– Não somos contra médicos estrangeiros. Queremos apenas que eles cumpram a lei, que façam o Revalida e que tenham proficiência em língua portuguesa. A culpa da crise da saúde do Brasil é, principalmente, do governo federal, que não investe na saúde os recursos necessários. Tivemos a Proposta de Emenda Constitucional 29, que determinava quanto cada esfera da administração pública investiria na saúde pública (12% do orçamento bruto pelos Estados, 15% pelos municípios e 10% pelo federal). Os índices dos governos estaduais e municipais foram aprovados, mas não os 10% do governo federal – ressaltou Nahon.



Alexandre Monteiro, Laudelino Gatto, Luiz Claudio Amaral, José Roberto Barbosa, Nelson Nahon, Otávio Teixeira e Alexandre Barbosa

Prática do Código de Ética Médica

Em sua palestra, o vice-presidente do CREMERJ falou da atuação do Conselho em relação ao erro médico. Ele frisou que o Conselho realiza um trabalho preventivo, de alertar os médicos sobre a importância da boa relação com o paciente, dos cuidados com atestados médicos e da prática do Código de Ética Médica.

– Para que possamos nos defender, é preciso nos prevenir com uma boa relação médico-paciente e com o preenchimento detalhado e com letra legível do prontuário, por exemplo. Levamos isso aos médicos que estão se formando, quando realizamos palestras esclarecendo o funcionamento do Conselho e vários aspectos jurídicos. Também promovemos muitos cursos de educação continuada, porque acreditamos que na atualização médica também trabalhamos o adequado exercício

da medicina – acrescentou.

O chefe da emergência geral do Hospital de Nova Iguaçu, Alexandre Barbosa, que representou os prestadores públicos de serviços de saúde, afirmou que a unidade sofre com a superlotação em função do atendimento de pacientes de municípios vizinhos. Ele destacou que, por outro lado, o sucesso da implantação da política de humanização tem aumentado a eficácia no atendimento.

O evento contou ainda com palestras de Laudelino Gatto, advogado da Unig; Luiz Claudio Amaral, representando a Unimed Nova Iguaçu; do juiz Otávio Teixeira, representando o judiciário; e de Alexandre Monteiro, presidente da Associação Médica de Nova Iguaçu. Os debates foram mediados por José Roberto Barbosa, professor de medicina da Unig, que coordenou a jornada.



XXII Semana do Fígado do Rio de Janeiro

Os conselheiros Nelson Nahon e José Ramon Blanco, também presidente da Somerj, participaram da abertura da XXII Semana do Fígado do Rio de Janeiro, promovida, de 2 a 5 de outubro, pela Sociedade Brasileira de Hepatologia.

O evento contou com um extenso programa, dando ênfase às doenças prevalentes no país, como as hepatites virais B, C e Delta, a cirrose hepática, a esteatohepatite não alcoólica e os tumores do fígado, discutidas por especialistas nacionais e internacionais.

Nota de falecimento

O CREMERJ lamenta o falecimento de **Marcos Aurélio Brazão de Oliveira**, ocorrido no dia 16 de outubro, aos 61 anos. Nasceu no Rio de Janeiro e formado pela Faculdade de Medicina de Valença 1976, ele era especialista em cardiologia e em medicina do esporte.

Brazão foi presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), no biênio 1999-2001, e da Sociedade de Medicina do Exercício e do Esporte do Rio de Janeiro (Smerj), entre 1993 e 1999, onde ocupava o cargo de diretor científico.

Coordenador da Câmara Técnica de Medicina Desportiva e membro da Câmara Técnica de Cardiologia do CREMERJ, Brazão também



era mestre em cardiologia pela Universidade Federal Fluminense e coordenador dos cursos de pós-graduação em medicina do esporte de todas as unidades no Brasil da Universidade Veiga de Almeida.

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerjclub@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.

Cursos online de medicina agora no Clube de Benefícios



medportal

O Clube de Benefícios do CREMERJ traz neste mês uma parceria para facilitar a vida do médico: trata-se do MedPortal, site voltado totalmente para o aprendizado online na área médica, onde através de vídeo e áudio aulas, é possível se atualizar sobre os mais variados temas e assistir as aulas diretamente do celular, tablet ou notebook.

Seja qual for o tema escolhido, basta fazer a matrícula pela internet e, após confirmação do pagamento, começar a assistir ao conteúdo disponível. O desconto oferecido aos médicos com inscrição ativa no CREMERJ é de 15%, bastando apenas ter um CRM e endereço de e-mail válidos e acessar o endereço <http://saladeaula.medportal.com.br/parceiro/cremerj>.

Os cursos do Medportal são destinados à qualificação e atualização de acadêmicos e profissionais de nível superior, tendo sido assistidos em todos os estados do país!

Junte-se a este grupo! Acesse agora o site e faça sua matrícula com desconto!

saladeaula.medportal.com.br/parceiro/cremerj.

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios



Subloco para pediatras ou especialistas pediátricos consultório montado, moderno, com computador, na Tijuca. R\$ 400, sem secretária, e R\$ 500 com secretária disponível no horário. Contato: (21) 3872-2932 (Arminda) ou anavaleriapediatra@gmail.com.

Subloco horário em consultório médico, no centro de Angra dos Reis (RJ), com excelente infraestrutura, ar, secretária, internet e wi-fi. R\$ 500 o período de 4h. Contato: (21) 9628-9909/ (24) 3365-0764 (Marcela) ou brunasalomao@ig.com.br.

Aluguel de consultório novo, moderno, climatizado, wi-fi, segurança 24h, recepcionistas, agenda online, ampla recepção c/ café, das 8h às 22h, no Shopping Downtown (Barra da Tijuca). R\$ 495. Contato: (21) 2495-9357/9989-4557 (Jéssica ou Amanda), crome.contato@gmail.com ou www.cromesaude.com.br.

Aluga-se consultório médico em clínica de alto padrão, secretária, wi-fi, recepção, banheiro, ambiente clean, ar, ponto nobre de Copacabana (quadra da praia). R\$400 o período ou R\$650 o dia inteiro. Contato: (21) 2256-2415 (Cissa).

Aluguel de horário em ótimo ponto de Copacabana. R\$550 o período de 4h. Contatos: (21) 2255-4523/2256-7504/9985-9340 (Dário Cesar) ou dariocezar.geriatria@gmail.com.

Sublocação de horário em consultório na Barra da Tijuca, ao lado do hospital Lourenço Jorge. Contato: (21) 9391-1610/2430-3395/2430-3396 (Nader).

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

Centro de Treinamento Berkeley

Cursos práticos realizados em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.



Informações: (21) 2275-3131

www.berkeley.com.br/treinamento

1º CENTRO DE SIMULAÇÃO MÉDICA DA AMÉRICA DO SUL

O Centro de Treinamento Berkeley possui uma estrutura física 1.400 m² e trabalha com 4 tipos de salas: **auditório**, **sala de habilidades**, **sala de simulação** e **sala de controle**. Todas essas salas são dinâmicas e podem se transformar em salas de Trauma, CTI, emergência, consultórios, ambiente pré-hospitalar, entre outros. Transformando o CTB em um hospital, clínica, UPA ou qualquer outra unidade de saúde.

Dessa forma, criamos uma experiência extremamente realística para o aluno que participa dos nossos cursos.





Manifestação promovida pelo CREMERJ em favor da medicina brasileira, no dia 3 de julho, que contou com a participação de 3 mil pessoas, entre médicos, residentes e estudantes de medicina

SAÚDE PÚBLICA • Presidente Dilma sanciona Medida Provisória que trata do programa “Mais Médicos”

Governo ignora leis e reafirma seu descaso com a saúde da população

Apesar da sanção da presidente da República, Dilma Rousseff, à Medida Provisória 621/2013, no dia 22 de outubro, oficializando a implementação do programa “Mais Médicos para o Brasil”, o CREMERJ continuará sua luta, inclusive judicialmente, em defesa da medicina e de uma saúde de qualidade para a população brasileira.

Durante toda a tramitação da MP, as entidades médicas nacionais batalharam para provar ao governo que a proposta era descabida, tanto diante de questões legais como de questões práticas. Sob a justificativa inverídica de que faltavam médicos no país, a administração federal trouxe profissionais estrangeiros para atuarem nas unidades de saúde, principalmente no interior e nas periferias das grandes cidades, ignorando a legislação, per-

“A medida 621/2013, do Mais Médicos, é irresponsável e puramente eleitoreira. Ela está muito longe de resolver o caos da saúde pública e ainda coloca em risco a vida dos brasileiros, pois os médicos que irão atender os pacientes não tiveram suas habilidades profissionais comprovadas.”

Sidnei Ferreira, presidente do CREMERJ

mitindo que eles trabalhem sem registro nos conselhos regionais de medicina e sem passarem pelo processo de revalidação do diploma.

Sempre consideramos essa proposta absurda, mas a sanção dela, embora tenhamos mostrado todos os seus riscos e problemas, é mais descabida ainda. É uma agressão às leis do nosso país, que foram conquistadas de-

mocraticamente, é um insulto à autonomia dos Conselhos Regionais de Medicina e é um verdadeiro descaso com a população – afirmou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

Com aprovação do Legislativo e sanção do Executivo, a MP que autoriza a contratação de médicos estrangeiros sem o Revalida define que o Ministério da Saúde será o respon-

sável pela emissão do registro profissional dos profissionais formados no exterior.

– Essa medida é irresponsável e puramente eleitoreira. Ela está muito longe de resolver o caos da saúde pública e ainda coloca em risco a vida dos brasileiros, pois os médicos que irão atender os pacientes não tiveram suas habilidades profissionais comprovadas – alertou.

O CREMERJ continuará lutando por soluções definitivas para a crise da saúde pública, que só serão conquistadas com concursos públicos com salários dignos, plano de cargos, carreira e vencimentos e mais investimentos no setor.

– Somente isso fará com que os médicos se fixem na rede pública, seja nas capitais, nas periferias ou nas cidades do interior – concluiu Sidnei.

CREMERJ se solidariza com os professores demitidos da Gama Filho

O CREMERJ se solidariza com os professores que foram demitidos sem aviso prévio pela Galileo Educacional, no dia 3 de outubro. Na Universidade Gama Filho (UGF), 227 desligados foram, e na UniverCidade, 121, representando um corte de 25% do

corpo docente.

A entidade repudia a atitude da mantenedora que, mais uma vez, mostrou ineficiência para administrar uma universidade, e do Ministério da Educação, que nada fez para evitar as demissões, muito menos pela me-

lhoria da estrutura da UGF.

A maioria dos professores que foram dispensados teve compreensão e tolerância durante vários momentos críticos, causados por atrasos salariais e falta de infraestrutura para ministrar suas aulas. Mesmo com todas as difi-

culdades, os professores, principalmente os do curso de medicina, que não tinham sequer hospital-escola para ensinar a parte prática aos acadêmicos, continuaram trabalhando e, infelizmente, foram surpreendidos com a demissão em massa.